



Festa dos Amigos de Mauro Fecury reuniu centenas deles em tarde de muita alegria

• PÁGS 4 e 7



Os ex-governadores José Reinaldo Tavares (MA) e José Roberto Arruda (DF) com o anfitrião Mauro Fecury

Assembleia Legislativa homenageia três filhos da cidade maranhense de Presidente Dutra

• PAG. 8 e 9

Divulgação/Meirelles Jr.



DOUTORA

em Psicologia da Educação pela PUC de São Paulo e Reitora da UNDB, a professora Ceres Murad, que já foi homenageada pela Câmara dos Deputados com o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação, autografou centenas de exemplares do seu novo livro "A Terra é Azul como uma Laranja", em concorrida festa literária na sede do Dom Bosco"

• PÁGS. 2 e 3

Em "Prece Anti-Natalina", que fez parte de minha coletânea inaugural de poemas, o desabafo lírico: "Neste Natal serei apenas o silêncio/ de um arco-íris vagando em tarde morta/ Não sonharei no azul de outros céus/ nem dormirei na madrugada de outros olhos".

Recém-chegado em São Luís e ainda muito jovem e ingênuo, o Natal só me remetia às ternas imagens da infância em Presidente Dutra, com as noites alegres no pátio da igreja matriz de São Sebastião.

Dos primeiros natais em São Luís, embora não tão poéticos como aqueles, também ficaram um gosto de saudade boa no coração. É bem verdade que naquele tempo a cidade não se enfeitava tanto para o Natal, não havia tantas luzes, nem praças tão enfeitadas. Mas também não se viam meninos abandonados pelas ruas. A gente não tinha medo de ir olhar as vitrines da Rua Grande. Nem, depois do culto natalino na Igreja do Carmo, atravessar a Praça João Lisboa, subir a Rua de Nazareth e, suprema felicidade, ir tomar sorvete de chocolate ou de ameixa no bar do Hotel Central. Lembro como os sinos das velhas igrejas tocavam, e eu lamentava que nem todas as igrejas da minha infância tivessem sinos.

Quando criança, passávamos duas semanas inteiras na preparação do culto natalino, decorando poemas, textos do evangelho e cânticos, com a re-

CENAS

de ternura e encantamento sem reprise neste Natal de sonho e esperança

compensa maior do presente colocado nos chinélos sob a rede branca.

Não sei quando foi que mudou o Natal e mudei eu, como no repetido verso de Machado de Assis. Nem sei bem explicar, exatamente, a tristeza que me assalta nessa época do ano. Claro, há a lembrança dos que se foram, que a gente carrega pela vida afora, mas que nesses dias parecem se tornar mais presentes. Há uma sensação mais aguda da passagem do tempo, a criança que a gente foi, se afastando cada vez mais do adulto que somos. Há, inclusive, uma íntima rejeição do espetáculo de pessoas comprando demais, gastando demais, comendo em demasia, quando tantos não têm o mínimo necessário para um dia a dia decente. Mas não deve ser só isso.

Num dos episódios do Don Camilo, de Giovanni Guareschi, Peppone, o prefeito comunista do povoado, vem visitar o padre, seu divertido e grande

opositor para lhe pedir ou impor alguma coisa, não lembro o quê. Encontra-o pintando as figurinhas do presépio. Enquanto fala, Don Camilo passa a Peppone a figura do menino Jesus e lhe dá um pincel. Sem o sentir, o ferrenho ateu Peppone começa a pintar e, pouco a pouco, o coração se amansa. E Guareschi diz mais ou menos isso: que talvez toda a nossa correria deva terminar sempre desse jeito: com um Menino nas mãos, quando o ano termina.

O Padre João Mohana, que tanto bem fez em nossa cidade, sempre lembrava isso em seu sermão de fim de ano: que, apesar dos presentes, dos gastos, das festas, no coração da gente sempre há um vazio. Um vazio onde só cabe mesmo o corpo de um Menino.

Talvez a nostalgia que invade muitos de nós, nessa época do ano, esteja, em parte, na ideia de que aquela manjedoura era o começo de uma cruz. Na certeza de que, se o Menino tivesse que nascer ou-

tra vez, hoje haveria ainda menos lugar para ele, numa Terra Santa onde, em vez do cântico dos anjos, ecoam bombas, tiros e granadas. Tantas chagas no Seu corpo místico, como o diria Michel Quoist.

Mas neste Natal não quero ser "apenas o silêncio de um arco-íris vagando em tarde morta", como nos versos inaugurais de minha juventude. Hoje, para mim, vivemos agora o tempo de "reinaugurar essa criança", como no poema de João Cabral de Mello Neto. Ou de "organizar o Natal", como sugeriu Carlos Drummond de Andrade, abolindo a era civil e convertendo o ano inteiro em Natal e "então nos amaremos e nos desejaremos felicidades ininterruptamente".

Afinal, Natal é citar o grande Rainer Maria Rilke, em sua carta ao jovem poeta Franz Xaver Kappus: "Festeje o Natal (...), com o pio sentimento de que talvez Ele, para começar, aguarde do senhor justamente esta angústia de viver. Não seja paciente e mal-humorado. Lembre-se de que a menor coisa que podemos fazer consiste em lhe dificultar tão pouco o nascimento quanto a terra dificulta o advento da primavera, quando ela tem de vir."

Guardo dos Natais da minha infância algumas cenas de encantamento sem reprise. Pois naquele tempo, mais do que os brinquedos nos unia algo de único e de tocante. Isso que chamam de o milagre de Natal.

Fotos/ Divulgação/Meirelles Jr.



Ceres Murad ouvindo o discurso de apresentação do seu livro feito pelo acadêmico José Jorge Leite Soares



Ceres e Roosevelt Murad com a psicóloga Ironildes Wanderley



Elizabeth Rodrigues e Beth Maciel Soares

CERES MURAD

e o poder mágico e criativo do correto uso da palavra

O Colégio Dom Bosco, no Renascimento, viveu uma de suas grandes noites durante o lançamento de "A Terra é Azul como uma Laranja", o mais novo livro da doutora em Psicologia da Educação e atual reitora da UNDB, Ceres Murad. Centenas de amigos e admiradores da escritora lotaram a biblioteca do Colégio, local escolhido para a sessão de autógrafos. No seu novo livro, com

apresentação do escritor e acadêmico (da AML) José Jorge Leite Soares, Ceres propõe "reflexões filosóficas profundas a partir de temas aparentemente infecundos ao pensamento sistemático". O encontro se dá porque a escritora trata o mundo inteiro como uma sala de aula, tablado de discurso e espaço público. No prefácio, o escritor José Jorge vai fundo: "A escritora e reitora da UNDB me fez ver que

escrever é uma arte, mas arte de escolher as palavras certas. Tal qual a paciência e esmero dos ourives, ela lapida as palavras, transformando os textos em joias que se convertem em objetos de nosso desejo. Sim, nos fazem sentir enorme prazer durante a leitura de cada relato". E arremata o pensamento acrescentando: "É por meio da palavra que ela expressa seu poder mágico e criativo".



Ceres Murad e Sonia Almeida entre Jeane e Carlos Gama



Ceres Murad com as filhas Rebecca e Raissa



Roosevelt Murad e o Repórter PH



Viviane Murad e o filho Igor Schmitt com Ceres Murad



Elizabeth Rodrigues, o Repórter PH e Ceres Murad entre as escritoras e acadêmicas Sônia Almeida, Ceres Costa Fernandes e Laura Amélia Damous



Thais Brandão Vaz dos Santos e Maria da Graça Brandão com Tia Silva, uma das funcionárias mais antigas do Dom Bosco



Maria Helena Parada Bello e Elza Bello



Valéria Almada Lima e Sérgio Martins



Janaina e Ivan Sarney Costa com Ceres Murad



Ceres Murad entre Silvana e João Guilherme de Abreu



Telma e Manuel Farias com José Cursino Raposo



Ceres Murad entre Ana Maria Neiva Costa, Denise e Gastão Vieira e Valéria Almada Lima



Lauro Martins e Idelite com a filha Laura e a escritora Ceres Murad

Fotos/ Divulgação/Meirelles Jr.



O Repórter PH com Jacira Haickel



Ceres Murad (discursando) e José Jorge Leite



Ana Maria Costa e Telma Murad Farias



Ceres com Luiz Henrique Almeida e Thais



Marla Aquino Sampaio (nora de Osmir e Graça Sampaio, esposa de Daniel), com Sônia Almeida



Maria da Graça Brandão e a filha Thais com Cybele Lauande e Ceres Costa Fernandes



Miguel Abdala, publicitário da Ideia Propaganda, com Ceres Murad



Roosevelt Murad com as filhas Raissa e Rebeca



Valéria Almada Lima abraçando Ceres



Rafael Saldanha, Francisco Rocha, Ceres Murad, Gisela e Rogério Rondon



Laura Amélia Damous, Ceres Murad e Nazareth Leite



Ceres com Osmir e Graça Sampaio



Marcelo Gomes e Raquel

Dois lados da moeda

Com a aprovação no Senado do nome de Flávio Dino para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal, no Maranhão houve gente comemorando e, também, algumas pessoas com certo sabor de decepção.

Quem mais comemorou, sem dúvida alguma, foi Ana Paula Lobato, que, na condição de suplente de Dino, ganhou de lambuja um mandato inteiro de senadora.

A decepção ficou por conta do espólio político de Dino que, sem ele no front, perde oxigênio para as próximas disputas eleitorais.

O baile de Dino

Pode quem quiser não gostar do Flávio Dino, não concordar com suas convicções políticas ou bandeiras ideológicas.

Mas todos hão de reconhecer a habilidade com as palavras do ministro maranhense durante a sabatina no Senado.

Soube manter a serenidade, deu aula sobre filosofia, política e comunicação e não deixou nenhuma pergunta sem resposta.

Quem mais perde

Analistas da cena política avaliam que, agora, quem mais perde com a ida de Flávio Dino para o STF é o deputado federal Duarte Júnior.

Pré-candidato a prefeito de São Luís no pleito de 2024, Duarte contava com Dino como o seu principal cabo eleitoral na campanha.

O atual ministro da Justiça já anunciou que se afastará de imediato do ambiente político e que não vai se envolver em disputas eleitorais e questões partidárias.

Dino e Bolsonaro

Aprovado pelo Senado, Flávio Dino herdará um acervo de 344 processos no Supremo Tribunal Federal (STF), incluindo os que estavam sob responsabilidade de Rosa Weber, aposentada em setembro, e outros que estavam com Luís Roberto Barroso, que assumiu a presidência da Corte.

Dentre os processos que cairão em suas mãos, estão apurações envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro, o seu contêrraneo e colega de Esplanada Juscelino Filho e o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Dino deve ser o relator de um dos pedidos preliminares de apuração enviados pela Procuradoria-Geral da República a partir das conclusões do relatório final da CPI da Covid, do Senado. Neste procedimento, um dos alvos é Bolsonaro, além de ministros e outros agentes públicos de sua gestão.

Também caberá ao ministro analisar a legalidade dos indultos natalinos assinados durante a gestão Bolsonaro, concedidos a pessoas com pena de prisão não superior a cinco anos.

Dino e Juscelino

No caso de Juscelino, que é ministro das Comunicações, será herdado por Dino um inquérito que apura supostas fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro com verbas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Codevasf).

Já Renan é investigado por supostas irregularidades no instituto de previdência dos Correios, o Postalís.

Dino e o aborto

Dino não votará na ação que trata da descriminalização do aborto, uma vez que Rosa Weber apresentou seu voto pouco antes de se aposentar.

No entanto, herdará uma nova ação sobre o tema, apresentada em setembro deste ano pelo PL, que pede que a punição para abortos provocados por terceiros seja equiparada à do crime de homicídio qualificado.

A posse de Dino está prevista para o dia 22 de fevereiro.

Quinta-feira, ele visitou a Corte, onde foi recebido por Barroso e outros ministros. E durante o encontro, disse que não pretende renunciar agora ao mandato de senador e tampouco ao posto de ministro da Justiça. Também afirmou que participará da transição no ministério.



Rodrigo Marques, CEO do Grupo Educacional COC São Luís, em jantar de gala no Parlamento Britânico

RODRIGO EM JANTAR DE GALA

O maranhense Rodrigo Marques, CEO do Grupo Educacional COC São Luís, foi um dos participantes do jantar de gala no Parlamento Britânico, que reuniu mais de 100 empreendedores, empresários e personalidades de mais de 50 países, empenhados na missão nobre de construir juntos um futuro melhor para a humanidade, através dos seus negócios.

No encontro, foram lidos discursos inspiradores de Winston Churchill, referidos durante a Segunda Guerra Mundial, e respingaram nos belíssimos salões, a história milenar do Parlamento Britânico, fundamental para a construção do mundo ocidental como conhecemos.



Augusto Diniz, CEO da operadora Maxx, já está em clima de Natal com a campanha "Indique um Amigo"

Promoção natalina da Maxx

Natal é sinônimo de fraternidade e conexão. É tempo de resgatar antigas amizades com um telefonema, de agendar uma videoconferência com familiares que moram em outros estados, ou até mesmo de acompanhar, via web ao vivo, a ceia de Natal com familiares residentes em outras cidades ou países.

Sem dúvida, a tecnologia revoluciona as conexões pessoais e ressignifica a distância.

E nada melhor do que contar com os serviços de alta qualidade da Maxx para vivenciar ainda mais o clima de Natal. Seja vendo filmes natalinos no pacote de TV HD, seja usando a internet 100% Fibra para conferir o melhor do streaming ou ainda, usando os serviços de telefonia para se conectar com amigos e familiares.

Promoção natalina da Maxx...2

Sempre atenta às necessidades das pessoas, a operadora Maxx sob o comando do CEO Augusto Diniz, lançou uma nova campanha promocional que visa estimular as conexões e ainda bonificar os clientes que indicarem um amigo como novo usuário.

Quem indicar um amigo como novo cliente da Maxx, vai ganhar um super desconto de 50% na sua próxima mensalidade. Simples assim.

Vai virar Paris

O Consulado da França no Recife entrou em contato com a Academia Maranhense de Letras esta semana com o propósito de estreitar relações culturais entre Paris e São Luís.

A ideia é estabelecer parcerias no campo da literatura já a partir do próximo ano.

O ponto de partida deve ser a vinda de escritores franceses para realizar palestras na capital maranhense.

Bohemia de volta

As ruas do centro histórico de São Luís voltaram a ficar movimentadas durante a noite.

Em parte, por conta da decoração de Natal, que ganhou uma disputa saudável entre a prefeitura de Eduardo Braide e o governo de Carlos Brandão.

Mas também pelo apelo comercial que começa a surgir em áreas estratégicas como a praça João Lisboa e a Praia Grande, com a abertura de novos bares, hospedarias e restaurantes.

Fotos/Divulgação/ Nestor Bezerra Fotografias



Ana Lúcia e Mauro Fecury a filha Luciana e o genro Marcelo Tavares e os filhos



O Repórter PH com Ana Lúcia e Mauro Fecury

FESTA DOS AMIGOS DE MAURO FECURY

Uma tradição que se renova a cada ano é a Festa dos Amigos, uma grande confraternização de fim de ano que o político e empresário Mauro Fecury realiza quase sempre no segundo sábado de dezembro. Amigos de toda parte são

convidados a participar da festa na sede da UniCeuma, com uma programação esportiva – motivo maior do evento desde as primeiras edições – seguida de uma feijoada arrematada por uma programação musical da melhor qualidade – este ano

passaram por lá o Grupo Argumento, a cantora Fabrícia, que apresentou um repertório especialmente escolhido para homenagear o anfitrião, e a cantora Teresa Canto. Mesmo com suas limitações por problemas de saúde, Mauro

Fecury esteve atento a todo o programa da tarde festiva a que compareceram os amigos de sempre e personalidades como o ex-governador e ex-senador Mão Santa, do Piauí, e o ex-governador José Roberto Arruda, do Distrito Federal.



Mão Santa, ex-governador, ex-senador e atual prefeito de Parnaíba-PI, com a esposa Adalgisa e o Repórter PH



Marcelo Vaz dos Santos, Clovis Fecury e o filho Lucas, Luciana Fecury Tavares e Mauro Fecury



Iolanda Paraiso e Helena Nahuz com Fábio Braga



Crísílida e José Reinaldo Tavares



Marco Antônio Fecury e Daniela com Ana Lucia Fecury e Raimundinha Camões



Sayure e Leonardo Fecury Braga com Luzitano Camões e Raimundinha



José Reinaldo Tavares, José Roberto Arruda e Mauro Fecury



Sayure e Leonardo Fecury Braga com a mãe Ana Elizabeth Fecury Braga



Josenil Sousa e Carlos Alberto Frazão (do bloco carioca "Que Merda é essa?")



Claudia Vaz dos Santos e o irmão Marcelo e a mãe Socorro Bogéa



Mauro Fecury e Ana Lúcia com Dirce Fecury Zenni



José Roberto Arruda, com José Reinaldo Tavares e Mauro Fecury



Evandro Carvalho, Jaime Santana e Benedito Buzar



Joaquim Haickel, Ricardo Zenni e Ribamar Miranda (o Gafanhoto)



Benedito Buzar e o Repórter PH

Fotos/Divulgação/ Nestor Bezerra Fotografias



Ana Lúcia e Mauro Fecury com toda a família - filhos Clóvis, Ana Elizabeth, Luciana e Marco Antônio, os genros Fábio Braga e Marcelo Tavares, as noras Carla e Daniela, a irmã dele, Dirce Fecury, os amigos Aziz Tajra Neto e Zélia Goulart e a fisioterapeuta Bruna Paz Vilas Boas



Lourdes e Eliézer Moreira



No grupo, Carlos Guterres, Luiz Raimundo Azevedo, Georgino Melo e Silva, Prof. Ramiro Azevedo, e Josenil Sousa



Fábio Braga e Ana Elizabeth



Rachel e Ricardo Fecury Zenni



Helena Nahuz, Ana Lúcia Fecury, Zélia Braga e Socorro Bogéa



Liviomar Macatrão e esposa



Miguel Fecury, Ana Lúcia e Mauro Fecury e Dirce Fecury com um grupo de amigos



POSSE DE SÔNIA AMARAL RIBEIRO

Foto oficial da Desembargadora Sônia Amaral Ribeiro, a mais nova integrante da AMLJ, ao lado do Pres. Júlio Filho (centro) e dos confrades da Academia Maranhense de Letras Jurídicas

Sob a presidência do advogado Júlio Moreira Gomes Filho, a Academia Maranhense de Letras Jurídicas, empossou a Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro (TJMA), na cadeira de número 20, patroneada por Godofredo Mendes Viana, em solenidade bastante prestigiada e que aconteceu no Salão "Casa de Portugal" no Convento das Mercês.

A nova acadêmica foi conduzida de forma solene pelos acadêmicos Elimar Almeida Silva e José Maria Alves. Já o discurso de saudação foi feito com brilhantismo pelo acadêmico Carlos Sebastião Nina, que fez

uma extensa pesquisa sobre a vida e obra da homenageada, revelando uma rica trajetória pessoal e profissional, além de prestar uma homenagem ao ocupante da cadeira, o saudoso acadêmico Henrique Pereira.

Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro é desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), além de professora, escritora e cronista. É Vice-Diretora da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), Pres. da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ-TJMA) e do Núcleo de Combate ao Assédio Moral e ao Assédio Sexual no Judiciário. É autora de artigos científicos e jornalísticos; crônicas

e das obras De Cabral a Maria da Penha (2019) e O Rio de Heráclito (2023).

Em seu discurso de posse, Sônia Ribeiro fez os agradecimentos à Deus, à família, aos membros da Academia e destacou a imensa alegria de integrar os quadros da AMLJ/Casa de Clodomir Cardoso e revelou a feliz coincidência de ter sido eleita para a cadeira que pertenceu a Henrique Pereira, um amigo de sua família, do qual guarda lembranças de momentos especiais.

A nova acadêmica fez um agradecimento especial aos confrades Osmar Gomes, Carlos Nina e Alberto Tavares Vieira da

Silva, os quais a influenciaram diretamente em sua inscrição na eleição dessa vaga na AMLJ.

Em um momento de reflexão atual e pacifista, Sônia destacou sua aversão aos atos de terrorismo, guerras e ataques aos seres humanos, destacando um artigo de sua autoria "Ódio do Bem" e alertando sobre os males do extremismo e se declarando uma "libertária convicta, que aceita com tranquilidade as críticas e os pensamentos divergentes".

O Presidente da AMLJ Júlio Filho celebrou a posse da confreira Sônia que, ao ingressar na AMLJ, amplia a representatividade e a participação feminina nessa Academia.



A entrada solene da empossanda Sônia, que foi conduzida pelos acadêmicos José Maria Alves e Elimar Almeida Silva



Componentes da mesa diretora: acadêmico Sérgio Tamer; Procuradora Mariléia dos Santos Costa (Min. Público); o Pres. do TJMA e Acadêmico Paulo Velten Pereira; a nova acadêmica Sônia Ribeiro; o Pres. da AMLJ Júlio Filho; o Pres. da Fundação da Memória Republicana Kécio Rabelo e Mariana Gomes Berredo (OAB-MA)



O casal Daniela e Desembargador Paulo Velten Pereira, Pres. do TJMA



Os acadêmicos Elimar Almeida Silva e seu filho José Antônio Almeida Silva



O juiz Néelson Melo de Moraes Rego e Thales Andrade



Cláudia Collins Pereira e a mãe Maria do Livramento Gomes, filha e esposa do acadêmico falecido Henrique Pereira, que ocupava a cadeira 20 da AMLJ e foi homenageado na solenidade



A senhora Terezinha de Jesus da Cunha Amaral com a filha e acadêmica Des. Sônia Fernandes Ribeiro



O juiz André Bogéa e a esposa Jurema



Mariana Brandão e Fábica Carla



A Des. Sônia Amaral Fernandes Ribeiro com o Des. Froz Sobrinho



O acadêmico Carlos Nina, que fez o discurso de saudação da empossada Des. Sônia Amaral Fernandes Ribeiro, na foto com o Pres. da AMLJ Júlio Moreira Gomes Filho



A Des. Sônia com o marido Afonso Ribeiro



Ednarg Marques com o pai e acadêmico Raimundo Marques



Os acadêmicos Luís Augusto (Guto) Guterres e Des. Sônia Ribeiro



A entrega do diploma e colar da AMLJ foram feitos pelos acadêmicos Osmar Gomes e Gladston Fernandes

Fotos/Divulgação



Ceres Costa Fernandes proferindo o discurso de saudação ao novo imortal, que é visto ao lado do acadêmico Alexandre Lago



Agenor Almeida Filho posando com o colar de acadêmico

POSSE NA ACADEMIA

Em solenidade realizada no auditório do Palácio Cristo-Rei no dia 30 de novembro, tomou posse na Academia Ludovicense de Letras, o ex-prefeito de Mirinzal, Agenor Almeida Filho, que foi saudado em nome da Casa pela acadêmica Ceres Costa Fernandes, que proferiu um bonito discurso.

Ele é o novo ocupante da cadeira cujo patrono é o escritor Coelho Neto, o "Príncipe dos Prosadores Brasileiros".

O novo imortal da

instituição, Agenor Almeida Filho, é Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP-Araraquara, com nove livros publicados. Ele é, também, professor efetivo do IFMA.

Com a posse do professor e escritor Agenor Almeida Filho, a Academia Ludovicense de Letras (AAL) completou seu quadro de membros vitalícios.

Na ALL, ele vai ocupar a Cadeira numero 2, que estava vaga desde o falecimento do advogado João Batista Ericeira.



Os acadêmicos reunidos para a foto oficial com o mais novo membro da ALL



Agenor Almeida Filho entre a presidente da ALL, escritora Jucey Santana e a Ceres Costa Fernandes



O acadêmico Alexandre Lago secretariando a solenidade de posse do novo imortal



Agenor Almeida Filho ao lado dos confrades Ana Luiza de Almeida Ferro e Sanatiel Pereira (eleito novo presidente da ALL, a partir de 2024)



O novo imortal assinando o livro de posse



Alexandre Lago atento ao discurso proferido pelo novo imortal da ALL



Agenor Almeida Filho ao lado de Jucey Santana exhibe o seu diploma de acadêmico



Vista panorâmica do auditório do Palácio Cristo-Rei durante a solenidade de posse do novo imortal

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/Miguel Viégas



Felix Alberto Lima, Helena Duailibe, deputado Rodrigo Lago, o Repórter PH, Hélio Soares e André Jardins

MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO

Em Sessão Solene realizada na quinta-feira (14), no plenário Nagib Haickel, a Assembleia Legislativa do Estado concedeu a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao jornalista e colunista Pergentino Holanda, ao jornalista e escritor Félix Alberto Gomes Lima e ao vereador André Jardins. O autor da convocação da homenagem foi o deputado Antônio Pereira (PSB).

A iniciativa das proposições para a outorga das comendas partiu do deputado Othelino Neto (PCdoB), para Félix Alberto; da então deputada Helena Duailibe para Pergentino Holanda e do então deputado Hélio Soares para o vereador André Jardins.

O ato solene foi presidido pelo deputado Arnaldo Melo (MDB) e contou com a presença dos deputados Antônio Pereira e Rodrigo Lago (PCdoB); da secretária de Estado de Políticas Públicas, Helena Duailibe; do presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva; do

desembargador Ricardo Duailibe; dos escritores José Jorge Leite Soares, Alex Brasil e Ewerton, membros da Academia Maranhense de Letras (AML), e dos ex-deputados Hélio Soares, Carlos Guterres, Eleotério Nan Souza e Clodomir Paz.

Em sua saudação, o autor da convocação da sessão solene, deputado Antônio Pereira, destacou a contribuição dos homenageados ao desenvolvimento do Maranhão.

“Os homenageados são personalidades e líderes que se destacaram na prestação de relevantes serviços ao Maranhão e têm em comum serem filhos da cidade de Presidente Dutra. O Poder Legislativo Estadual reconhece a contribuição que estão e continuarão dando ao Maranhão. Pergentino Holanda, por exemplo, é um ícone da comunicação no Maranhão. Que esta homenagem sirva de incentivo às novas gerações”, afirmou.

Pergentino Holanda expressou sua satisfação e alegria em receber a homenagem. “Recebo essa comenda com muita

alegria pelo reconhecimento, pelo aplauso e pela homenagem que partiu da então deputada Helena Duailibe. Com certeza, vai fazer parte da galeria de grandes momentos da minha vida”, acentuou.

Félix Alberto disse que é motivo de orgulho e satisfação receber a comenda. “Sinto-me honrado e com mais responsabilidades em contribuir para o desenvolvimento do nosso Maranhão. É o reconhecimento de nosso trabalho como narradores da história. Estou muito feliz com essa homenagem da Casa do povo”, disse.

André Jardins também agradeceu a homenagem. “Hoje, para mim, é um dia muito alegre. Me faltam palavras para expressar minha enorme satisfação em receber a medalha Manoel Beckman, maior honraria da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Sou muito grato ao povo do Maranhão e da minha querida Presidente Dutra por ter me concedido dois mandatos de vereador”, afirmou.

Agradecimento dos homenageados

Escalado para fazer o agradecimento em nome dos três homenageados, o escritor Felix Alberto Lima disse que suas palavras iniciais eram de gratidão aos parlamentares proponentes e a todos os deputados e deputadas que subscreveram a outorga dessa homenagem.

“Além de honrados, estamos com o coração em festa por uma condecoração que nos é franqueada pela Casa do Povo. Sim, aqui é chão batido, baldrame, parede e teto da nossa gente. Vossas Excelências estão aqui como legítimos representantes do povo, como fiéis depositários da confiança de cidadãos e cidadãs maranhenses. Nossa felicidade, então, anuncia-se superlativa porque estamos recebendo um título das mãos de quem do povo tem a procuração, seja ela protocolar ou afetiva”.

E continuou: “Somos do povo, senhores deputados. Os três homenageados desta tarde – André Jardins, Pergentino Holanda e eu – somos filhos de Presidente Dutra. Cada um carrega consigo a

sua história de luta, de bandeirante, de desbravador. André Jardim é um jovem político de carreira promissora, que ostenta o balsão do municipalismo na defesa intransigente dos interesses da sua cidade. Da nossa cidade. Pergentino e eu somos filhos da mesma estirpe dos sertões indevassáveis de um Maranhão que já não temos. Somos primos e nossas origens estão no barro do massapê, nas águas dos riachos, nas quermesses dos santos padroeiros, no fole de sanfona das feiras, na ladainha das procissões, no lamento das carpideiras. Eu e ele nos embrenhamos pelo ofício da notícia e da literatura. Viemos para contar histórias”.

Félix Alberto foi ainda mais fundo, com um toque de lirismo: “E assim pegamos a matéria-prima da informação, do cotidiano e da poesia e com ela nos abraçamos, desde muito cedo, como aprendizes de narradores que jamais perderam a ternura e o encanto de suas origens”.

E arrematou: “Além da importância simbólica

desta sessão, a medalha Manuel Beckman impõe a nós, homenageados, o desafio inexorável de zelar pelas liberdades, pelos valores fundamentais da democracia e, sobretudo, pelas pautas que privilegiam a justiça social. Não é nosso propósito avocar a falsa ilusão de um revisionismo histórico. Mas é preciso que as instituições alcancem, pela luz da contemporaneidade e da justiça social, o modelo de luta e rebeldia praticado por seus heróis, por seus ídolos, sob pena de reverência sempiterna a um passado de escravização de negros e das populações indígenas”.

E concluiu: “Por fim, ratificamos nosso compromisso com os princípios que regem o estado democrático de direito e a luta por liberdade e dignidade do nosso povo, valores seguramente intrínsecos na outorga desta medalha. E reiteramos nossa gratidão a esta Casa, aos parlamentares que propuseram a comenda e aos nossos ilustres convidados”.



A ex-deputada Helena Duailibe colocando a Medalha no pescoço do Repórter PH



Deputado Rodrigo Lago (substituindo o deputado Othelino Neto) na posição da Medalha em Félix Alberto Lima



O ex-deputado Hélio Soares apondo a Medalha em André Jardins



Eli Medeiros e Solfière Alavá



Francisca e Emmanuel Márcio Barbosa



Felix Alberto Lima um bonito discurso de agradecimento em nome dos três homenageados



O Repórter PH com o deputado Antônio Pereira e o desembargador Ricardo Duailibe



Daniel Aragão Albuquerque Filho, José Augusto Murad Duailibe e Benjamin Franklin Alves



Escritores da AML: José Ewerton Neto, José Jorge Leite Soares, Felix Alberto Lima e Alex Brasil



Des. Ricardo Duailibe, o PH, Felix Alberto Lima e Carlos Guterres

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Mesa de honra da solenidade: Deputado Rodrigo Lago, Des. Ricardo Duailibe, Dep. Arnaldo Melo, ex-deputado Hélio Soares, André Jardins, Felix Alberto Lima, Deputado Antonio Pereira, ex-deputada Helena Duailibe, o Repórter PH e o poeta Alex Brasil



Fernanda Albuquerque de Araújo Costa e Ivani Ferreira Bertrand



Felix Alberto Lima com a esposa Adriana e o filho João Vitor Lima



Os três homenageados: Felix Alberto, o PH e André



A ex-primeira dama do Estado, Zenira Fiquene e Donizetti



Carlos Jardins Neto, Andresson Jardins, André Jardins e a esposa Ely, a mãe Célia Jardins e a filha Melina



Arnaldo Melo chegando para presidir a sessão enquanto Antonio Pereira discursava saudando os homenageados



Rosário Saldanha e o Repórter PH



Deputado Antonio Pereira entre seus ex-colegas de Assembléia, José Jorge Soares e Nan Souza



Glorinha Holanda, o Reporter PH, Clores Holanda, Marcella e Thallisson Vilhena com os filhos Benício e Leonardo



O presidente da OAB-MA, Kayo Saraiva e Guto Guterres



Grupo de P. Dutra: Rodrigo Sereno, André Jardins, Afonso Celso Sá Sereno e Benedito Soares



Fernando Santos



Adriana e Felix Alberto Lima com as irmãs Clores e Glorinha Holanda



Médica Socorro Bispo



O PH com Ironara Pestana



Raul Vilhena, o filho Gabriel e a esposa Socorro com o Repórter PH



Alfredinho Duailibe e Ricardo Duailibe



José Oliveira, Roberto Albuquerque, José Walter Maciel, o PH, William Ribeiro e Luiz Campos Paes



Arquiteto Ronald Almeida



Thiago Diaz, Roberto Albuquerque, Rodrigo Lago e o PH

Evandro Júnior
evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

_evandrojr
 @evandrojr

Fotos/Divulgação



Diretores do UDI Hospital Valace Portella, Júlia Bacelar e Luciano Lemos

UDI Hospital realiza o Celebra Rede D'Or

A diretoria do UDI Hospital Rede D'Or reuniu sua equipe de profissionais, colaboradores e convidados em mais uma edição do Celebra Rede D'Or. O evento de confraternização de

fim de ano aconteceu no Ximenes Palace e teve animação do Grupo Argumento e das bandas Almas Insanas e Blues Dissidentes, compostas por médicos. O diretor executivo do UDI Hospital, Valace Portella, destacou que

o Celebra Rede D'Or 2023 foi uma forma de agradecer às equipes médica e administrativa e aos parceiros do hospital o empenho e a dedicação ao longo do ano no atendimento de excelência à população maranhense

Cardápio caprichado

E vamos ao que interessa: o jantar será composto por arroz branco, arroz com amêndoas, farofa de banana com bacon, porqueta, filé recheado com cogumelos e passas ao molho roti com cebolas glaceadas, tabule de lentilha e Bacalhau à Gomes de Sá. Tem, ainda, a tradicional ceia, composta por outras seis estações: bebidas e drinks, queijos e embutidos, risotos, massas, fogo de chão e quatro sobremesas. As reservas estão sendo feitas pelo telefone e redes sociais do Ponto X.

Gustavo Lima em grande evento

De volta a São Luís e com novo projeto, o cantor Gustavo Lima apresenta o "Embaixador In", na noite deste sábado (16), a partir das 19h, no estacionamento do São Luís Shopping. O evento contará também com shows de Taty Girl, Zé Vaqueiro e dos DJs, Henrico DJ e Rogério Mix. Desta vez, a expectativa é maior, já que será a primeira vez que o cantor traz o projeto "Embaixador In" a São Luís.

Experiência de idosos

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou o Projeto de Lei 558/202, de autoria da deputada Janaina Ramos (Republicanos), que institui a política de valorização e aplicação do conhecimento e da experiência dos idosos para fins educacionais, culturais e sociais para a complementação educacional de crianças matriculadas na rede estadual de ensino. A proposição segue à sanção do governador. De acordo com o texto da justificativa, a matéria visa promover a valorização do idoso, a ampliação do seu convívio social e a integração das crianças com o segmento, no intuito de gerar maior respeito e consideração com as pessoas dessa faixa etária.

Medalha para PH

Em Sessão Solene realizada na última quinta-feira (14), no plenário Nagib Haickel, a Assembleia Legislativa concedeu a Medalha do Mérito Legislativo "Manuel Beckman" ao jornalista e colunista Pergentino Holanda, ao jornalista e escritor Félix Alberto Gomes Lima e ao vereador André Jardins. O autor da convocação da homenagem foi o deputado Antônio Pereira (PSB). A iniciativa das proposições para a outorga das comendas partiu do deputado Othelino Neto (PCdoB), para Félix Alberto; da então deputada Helena Duailibe para Pergentino Holanda e do então deputado Hélio Soares para o vereador André Jardins.

Divisão de exames genéticos

O Laboratório de Análises Clínicas do Maranhão / Lacmar, empresa do Grupo Mercúrio, acaba de lançar o Lacmar Genômica: a divisão de exames genéticos focando na medicina de alta precisão a partir da análise de DNA. Entre os mais de 4 mil exames do extenso portfólio do Lacmar Genômica, destaca-se o Teste da Bochechinha, de triagem genética neonatal e com o objetivo de identificar recém-nascidos com alto risco de desenvolver doenças genéticas potencialmente tratáveis.

Testa da Bochechinha

Todas as 340 doenças incluídas no Teste da Bochechinha têm correlações cientificamente comprovadas com alterações genéticas no DNA. Além disso, todas elas se manifestam na primeira infância, em sua maioria são silenciosas, de difícil diagnóstico e podem evoluir para sintomas mais severos. Nestes casos, o tempo é precioso. Assim, em caso de detecção de uma alteração genética, os pais e médicos sempre terão como adotar medidas para minimizar as possíveis sequelas da doença, aumentando a qualidade de vida do bebê.



Fauzi Beydoun com Rafael Hachem, proprietário do 98r studio

Fauzi Beydoun tem novo aliado musical

O cantor e compositor Fauzi Beydoun fechou parceria com o 98r studio para administrar seu mais novo projeto musical. Referência como vocalista da Tribo de Jah, Fauzi é um músico por completo, mas tem autoria em alguns outros trabalhos. Agora, ele prepara músicas no ritmo do blues. Fauzi e Rafael Hachem firmaram parceria e o selo do 98r studio vai administrar essa nova fase do artista. O 98r studio, de propriedade do músico e produtor Rafael Hachem, é um complexo musical para quem trabalha e ama

música. Possui salas de aula para vários ritmos, estúdio de gravação e ensaio. É uma área totalmente voltada para os amantes da música. Com menos de dois meses de funcionamento, já passaram por lá artistas de renome como os cantores Alcione e Tom Cleber. O 98r studio também sediou algumas ações do Festival Internacional de Contrabaixo. Com a assinatura da parceria com um estúdio em São Luís, Fauzi declarou que se sente muito feliz em poder fazer música, ensaiar e gravar tudo aqui mesmo em São Luís.



Cristina Alencar com Zenira Figueire

Alencar Clube Sênior recebe selo "Amigo da Pessoa Idosa"

Cristina Alencar inaugurou, há pouco mais de seis meses, o Alencar Clube Sênior, com o objetivo de oferecer vida e saúde aos seus clientes. Há cerca de três anos, ela vem estudando maneiras de oferecer serviços e produtos de forma eficaz e sadia em um ambiente diferenciado com hidroginástica, pilates, jogos, roda de leitura, música e muito mais. Na última semana, o clube recebeu o selo "Amigo da Pessoa Idosa",

concedido pelo Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. Essa distinção representa não apenas um reconhecimento, mas o comprometimento contínuo com a promoção do bem-estar e respeito aos idosos. O clube funciona onde antes foi a moradia da família de Cristina. Cada detalhe, cada cantinho é repleto de memórias que ela pretende compartilhar com os frequentadores.



Cristina Alencar recebe selo 'Amigo do Idoso' pelo seu Alencar Clube Sênior



Os proprietários do Ponto X, Marcelo Rios (de preto) e Rafael Bruno (de branco), preparam uma grandiosa festa da virada em Barreirinhas



Réveillon em Barreirinhas

O Réveillon está chegando e o tradicional e premiado restaurante Ponto X lança sua segunda edição do Réveillon Eco Ville San Pedro, na cidade de Barreirinhas. Em uma noite especial, os empresários e chefes Marcelo Rios e Rafael Bruno preparam uma programação completa para quem gosta de requinte, qualidade, boa gastronomia, animação e as melhores atrações.